

A importância do preenchimento dos formulários de análise de conteúdo e forma pelos revisores e do envio de seus comentários aos autores e à Editoria Científica dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Paulo Elias C. Dantas

Como difusor do pensamento científico da Oftalmologia nacional, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO), por meio de seu corpo editorial e de revisores, buscam a excelência na execução de tarefas próprias às revistas científicas. Um dos papéis de maior importância desenvolvidos pela Editoria Científica dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia é o de criar, gerenciar e aprimorar uma interface entre os autores de artigos científicos, interessados em publicar seu trabalho e difundir seus conceitos e idéias, e os revisores designados para sua análise, responsáveis pela seleção criteriosa dos artigos. Levando em consideração critérios de mérito e notório saber científico, o Editor dos ABO e seus associados propõem um corpo de revisores permanente e de revisores *ad hoc*, com amplo espectro de conhecimento nas várias subespecialidades oftalmológicas, de maneira a garantir alto nível nas avaliações dos artigos científicos submetidos. Devemos lembrar que o processo de revisão é feito por pessoas com experiência, talvez com publicações em quantidade e qualidade no assunto em questão, o que não as torna, no entanto, superiores aos autores. O que vale em um processo ético de revisão não é autoridade, mas sim a argumentação e contra-argumentação científica de alto nível.

Os objetivos principais do processo de revisão são:

- Avaliar os méritos e deméritos de um artigo científico e decidir: É aceitável ou não para publicação?
- Quando não aceitável para publicação, comunicar aos autores o que está errado e, se possível, sugerir modificações.

O trabalho de revisão aos pares, padrão mundial de avaliação de artigos científicos, possibilita julgamento independente e o estabelecimento do contraditório, pois nem sempre um mesmo artigo científico, após avaliado, leva à opinião uniforme entre revisores diferentes. Como forma de uniformizar as avaliações dos revisores, do ponto de vista editorial, o Corpo Editorial dos ABO estabeleceu que ao enviar artigos para os revisores designados, seguem anexas instruções e regras específicas, sob o formato de formulários, com ítems para análise de conteúdo e ítems para análise de forma (vide anexo). Estes formulários cumprem papel importante, pois ajudam ao Corpo Editorial a decidir, de maneira objetiva, se vale a pena publicar o artigo; se será de amplo interesse da comunidade oftalmológica;

se está adequadamente escrito, respeitando mínimas regras gramaticais e vernaculas. Deve ter, portanto, especial atenção dos revisores seu preenchimento adequado e completo, pois, tanto quanto possível, possibilita à Editoria dos ABO a uniformização das análises revisionais. Além disso, os formulários de análise de conteúdo e forma de artigos científicos submetidos aos ABOs foram propostos pela Editoria Científica com outras finalidades:

- Facilitar o trabalho de revisão;
- Uniformizar o trabalho de revisão;
- Balizar o Conselho Editorial sobre a análise revisional efetuada, sua profundidade e pertinência;
- Avaliar, mesmo que de modo indireto, o grau de capacidade crítica do revisor, sua coerência e exatidão.

Revisar artigos científicos não é tarefa de fácil execução. Em geral, os revisores ao longo do tempo passam por transições importantes na sua capacidade crítica em um curto período de tempo, podendo variar de:

- Escassa ou nenhuma habilidade crítica, sem diferenciar boa e má ciência. Comum nas primeiras revisões.
 - Desenvolvimento crítico primitivo e em evolução.
- O revisor chega à conclusão que ciência não é perfeita, apesar de tudo.

- Alto grau de criticismo e rigor nas análises revisionais (fase super-crítica). Maior índice de rejeição de artigos científicos.

- Maturidade revisional caracterizada por críticas com certo grau de realismo (O estudo não é perfeito, mas poderia ser melhor?)

- Críticas com alto grau de realismo, além de maior oferta de sugestões aos autores

Revisão de artigos científicos é parte essencial da atividade acadêmica e científica. Os revisores exercem ou devem exercer suas funções eticamente, sem julgamentos subjetivos, com o primordial objetivo de ajudar aos autores. Um bom revisor, certamente é um bom autor.

Lembremo-nos que um artigo aprovado por revisores passou apenas pela primeira grande prova, pois foi revisado por dois, no máximo três pessoas. Após publicado, a comunidade científica se encarregará de julgá-lo como boa ou má ciência. Isto é inexorável e deve ser levado em alto grau de consideração pelos autores, revisores e

corpo editorial. Daí a grande importância da Carta ao Editor, segmento dos ABO ainda pouco explorado pelos leitores. O envio de Carta ao Editor é, sem sombra de dúvidas, a forma mais eficaz (e talvez a única!) da comunidade científica nacional exercer controle de qualidade sobre a produção científica oftalmológica, com críticas, sugestões, depoimentos e, quem sabe até, elogios ao esforço dos autores de artigos científicos.

RESPEITO AOS AUTORES

A Editoria Científica dos ABO considera de extrema importância a relação entre autores e revisores, dando a ambos oportunidade de discutir, em alto nível, eventuais discordâncias e pontos conflitantes nos artigos científicos submetidos. Por esta razão, estimula veementemente aos revisores que enviem aos autores, recomendações em folha à parte, sem timbre ou outros indícios que sirvam para identificar a autoria da análise revisional. O objetivo maior da revisão de artigos científicos é determinar se o artigo é aceitável ou não para publicação. Caso não seja, o autor deve ser comunicado sobre as razões da não-aceitação, acompanhada de sugestões, tais como:

- Caso seja rejeitado, as razões para tal devem ser claras e detalhadas com precisão (o que há de errado e porque não dá para arrumar);
- Caso seja aceito, mas necessite de revisão, detalhe

o QUE está errado, PORQUE está errado e COMO poderá ser corrigido;

- Caso seja aceito, mas necessite de revisão e modificação, seja claro se as correções sugeridas demandariam grandes revisões, com conseqüente refeitura do artigo (e subseqüente ressubmissão do artigo) ou apenas pequena revisão.

Não há padrão de revisão de artigos científicos, nem regras fechadas, porém existem pequenas regras (não escritas, é verdade) de etiqueta que poderiam ser seguidas, sem influenciar a avaliação de mérito do artigo científico em si. Tratar os autores com o devido respeito, levando-se em consideração seu esforço e sacrifício no desenvolvimento de um trabalho científico que, ao menos experiente e desavisado, possa parecer fácil de ser executado, é uma delas. Não esqueçamos que nossas tradições em divulgação científica básica ou aplicada são recentes e sujeitas a erros metodológicos primários. O papel do revisor, como indivíduo melhor preparado e conhecedor dos métodos científicos aplicados em estudos científicos, transcende a simples aceitação ou rejeição dos artigos científicos. Tem o objetivo pedagógico de auxiliar quem escreveu o trabalho, melhorar sua capacidade de construção e apresentação, depurando falhas, excessos e omissões. Nessas condições, usar a diplomacia e cortesia é fundamental. Uma avaliação pernóstica, cheia de preconceitos e menosprezo ao trabalho dos autores, geralmente expõe a fraqueza intelectual e espiritual do revisor. Sugerir correções é fundamental, sem excessos.

Modelo de formulários que são enviados aos revisores

Trabalho nº _____/_____()

Carta Resposta para ser enviada ao Conselho Editorial

Título do trabalho: "xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx"

Revisor: Dr(a): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NO CASO DE ESTE TRABALHO VIR A SER PUBLICADO, GOSTARIA QUE, ENTÃO, SEU NOME APARECESSE MENCIONADO COMO ANALISTA DELE?

() Sim

() Não

Itens a serem respondidos e enviados junto com sua avaliação.

ATENÇÃO: preenchimento OBRIGATÓRIO das 2 tabelas

AVALIAÇÃO DO REVISOR

- 1 () = EXCELENTE
- 2 () = ACIMA DA MÉDIA
- 3 () = NA MÉDIA
- 4 () = ABAIXO DA MÉDIA
- 5 () = PÉSSIMO

RECOMENDAÇÃO DO REVISOR

- A () = ACEITO SEM MODIFICAÇÃO
- B () = ACEITO APÓS MODIFICAÇÃO
- C () = REAVALIAR APÓS MODIFICADO
- D () = REJEITADO

I) ANÁLISE DE CONTEÚDO

	SIM	NÃO
A) TÍTULO		
Conciso e adequado ao conteúdo	()	()
Há versão em inglês	()	()
Mudanças propostas?	()	()
B) ESTRUTURA DO TRABALHO		
Partes constitutivas adequadas à categoria do trabalho	()	()
Há equilíbrio entre as partes do trabalho	()	()
Mudanças propostas?	()	()
C) INTRODUÇÃO		
É ordenada e concisa	()	()
Descreve o estado de conhecimento sobre o assunto	()	()
Expõe as questões a ser resolvidas	()	()
Justifica os objetivos	()	()
As hipóteses de trabalho são pertinentes	()	()
Mudanças propostas?	()	()
D) MÉTODOS		
Descrição clara de instrumentos e técnicas	()	()
Adequação dos procedimentos de estudo	()	()
Descrição das amostras (grupos) de estudo	()	()
Descrição do método estatístico	()	()
Existência de controles	()	()
Considerações éticas apropriadas	()	()
Mudanças propostas?	()	()
E) RESULTADOS		
Relacionados à metodologia usada	()	()
Apresentados com clareza e economia	()	()
Adequação das expressões numéricas (precisão, unidades)	()	()
Adequação da análise estatística	()	()
Mudanças propostas?	()	()
F) DISCUSSÃO		
Condicional aos resultados colhidos	()	()
Referente à metodologia usada e à constituição das amostras	()	()
Referente a dados da literatura	()	()
Indicação de aplicações e limitações das observações	()	()

	SIM	NÃO
G) CONCLUSÕES		
Claras e sucintas	()	()
Relacionadas aos objetivos propostos	()	()
Baseadas na metodologia empregada	()	()
Justificadas pelos resultados obtidos	()	()
Coerentes com a discussão desenvolvida	()	()
H) REFERÊNCIAS		
Pertinentes ao assunto	()	()
Atualizadas sobre o tema	()	()
Em número suficiente	()	()
Citações da literatura nacional	()	()
I) RESUMO		
Apresentação estruturada	()	()
Concisão e clareza	()	()
Pertinência dos descritores	()	()
Versão em inglês	()	()

II) ANÁLISE DA FORMA

A) REDAÇÃO		
Clareza e coerência	()	()
Linguagem apropriada (concordância, regência, etc.)	()	()
Concisão e elegância	()	()
Versão de estrangeirismos	()	()
B) ABREVIATURAS		
Explicitadas na primeira entrada	()	()
Evitadas no título	()	()
Evitadas no resumo	()	()
C) ILUSTRAÇÕES (FIGURAS e GRÁFICOS) e TABULAÇÕES		
Numeração seqüencial	()	()
Menção no texto	()	()
Indicação de localizações	()	()
Legendas ou títulos sucintas e explicativas	()	()
Indicação da fonte (quando já editadas)	()	()
Indicação de posição (acima/abaixo), ou de destaque (seta)	()	()
Dispensabilidade	()	()

III) OBSERVAÇÕES (EXCLUSIVAMENTE AO CONSELHO EDITORIAL)



enviar comentários em folha anexa

IV) RECOMENDAÇÕES AOS AUTORES



(enviar recomendações em folha à parte, sem timbres ou outros indícios que sirvam para identificar a autoria da análise)